

## Pesquisa inédita AMB/APM

*Levantamento revela 87,3% dos médicos acometidos pela Covid-19, além de esgotamento e sobrecarga*

*Dados coletados pelas Associações com mais de 3.500 profissionais da Medicina indicam aumento das ameaças à assistência em saúde aos pacientes na pandemia*

Realizada pela Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM), a pesquisa **Percepção dos médicos sobre o atual momento da pandemia de Covid-19** mostra que a linha de frente da assistência é duramente impactada/castigada pela variante Ômicron/Covid-19 neste momento.

Dos 3.517 profissionais de Medicina de todo Brasil que responderam ao questionário por meio do SurveyMonkey, entre os dias 21 e 31 de janeiro, 87,3% relatam que eles ou outros médicos do ambiente de trabalho foram acometidos pela doença nos últimos dois meses.

Aliás, a maioria dos médicos se diz esgotada (51,1%) e apreensiva (51,6%). Eles nutrem a percepção de que os colegas de profissão dos locais em que atuam estão estressados (62,4%) e sobrecarregados (64,2%).

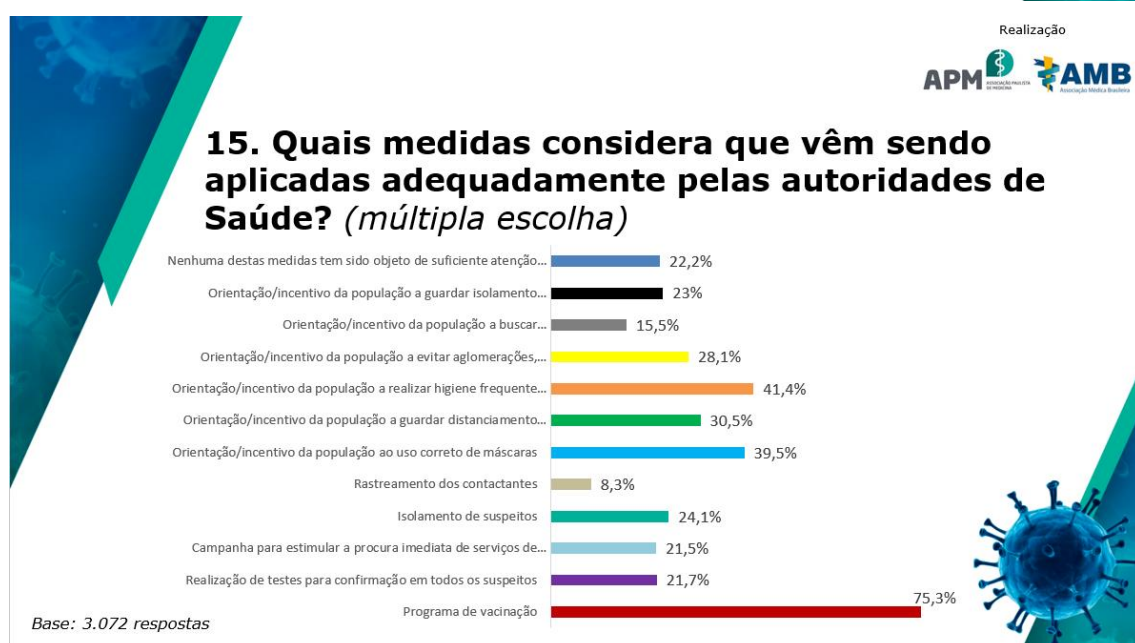
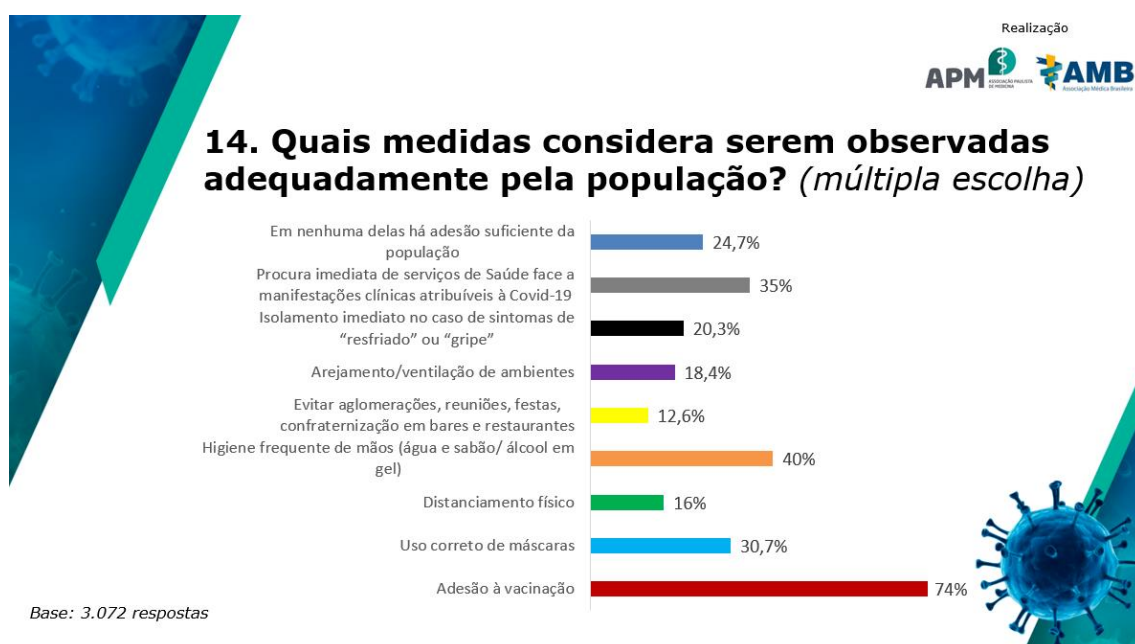
Os médicos que participaram da pesquisa ainda compartilham a visão de que haverá mais surpresas difíceis no futuro. São cerca de 90% os que creem que novas variantes virão.



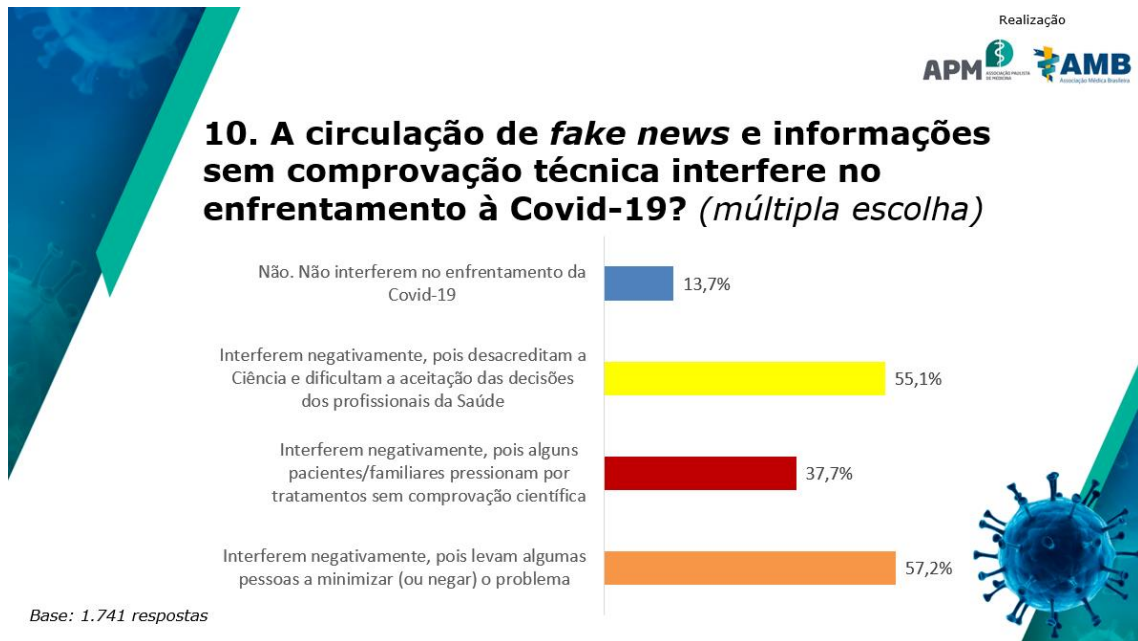
Hoje, 96,1% dos que atendem em locais que recebem pacientes com Covid-19 também observam tendência de alta no número de casos em algum grau. Quanto aos óbitos, a tendência de alta é apontada por 40,5%.

A falta de médicos causa preocupação. É apontada por 44,8%. Em pesquisa anterior da AMB e APM, do início de 2021, este índice era de 32,5%.

Além disso, na percepção dos médicos, 7 em cada 10 brasileiros não estão usando máscaras corretamente. E eles também opinaram sobre quais pontos o Governo deixa claramente a desejar, a exemplo da realização de testes.



O tamanho do estrago das *fake news* no combate ao vírus e na adesão ao esquema vacinal também foi apontado pelos médicos ouvidos pelas Associações.



A pesquisa ainda traz informações relevantes sobre sequelas, avaliação dos gestores públicos e mais. Os dados completos estão disponíveis nos sites da AMB ([amb.org.br](http://amb.org.br)) e da APM ([associacaopaulisamedicina.org.br](http://associacaopaulisamedicina.org.br)).